



Estive preso e viestes me visitar (Mt 25,36)

Capítulo VI

Experiência de ser Igreja 6.3 Solidariedade (Mt 25, 31-46)

A Solidariedade é fruto da união entre pessoas que são filhas e filhos de Deus. Ela é resulta na comunhão de atitudes e de sentimentos, de modo que formamos um grupo em afeição, uma unidade sólida, capaz de resistir às forças exteriores e mesmo de tornar-se ainda mais firme em face de oposição vinda de fora.

1. Momento inicial:

I. Ambientação Gravuras que mostre desigualdades e igualdades no mundo...

II. Acolhida e escuta: Falar sobre os acontecimentos recentes

III. Introdução ao tema: Conversar a partir das gravuras.

IV Canto: Pão em todas as mesas. (Sugestão).



2. Fatos da vida:

FILHO PREFERIDO - Certa vez perguntaram a uma mãe qual era o seu filho preferido, aquele que ela mais amava. E, ela deixando entrever um sorriso respondeu: - Nada é mais volúvel que um coração de mãe. E como mãe, lhe respondo: - O filho dileto o que mais amo é “aquele a quem me dedico de corpo e alma”. - É o meu filho doente, até que SARE. - O que partiu, até que VOLTE. - O que está cansado, até que DESCANSE. - O que está com fome, até que se ALIMENTE. - O que está com sede, até que BEBA. - O que está estudando até que APRENDA. - O que está nu, até que se VISTA. - O que não trabalha, até que se EMPREGUE - O que namora, até que se CASE. - O que casa, até que CONVIVA. - O que é pai, até que os CRIE. - O que prometeu, até que se CUMPRE. - O que deve, até que PAGUE. - O que chora, até que se CALE. E já com o semblante bem distante daquele sorriso, completou: - O que já me deixou, até que eu REENCONTRE. - Amo à todos por igual intensamente. O preferido é aquele que, no momento, está precisando de maior carinho e atenção.

Reflexão. Assim é o nosso Deus. Ama a todos, mas volta o seu olhar compassivo aos mais necessitados. Quem é o mais necessitado ao meu redor?

3. Iluminar a partir da Palavra de Deus - MT 25 31-46: O juízo final ou Lc 16, 19-31

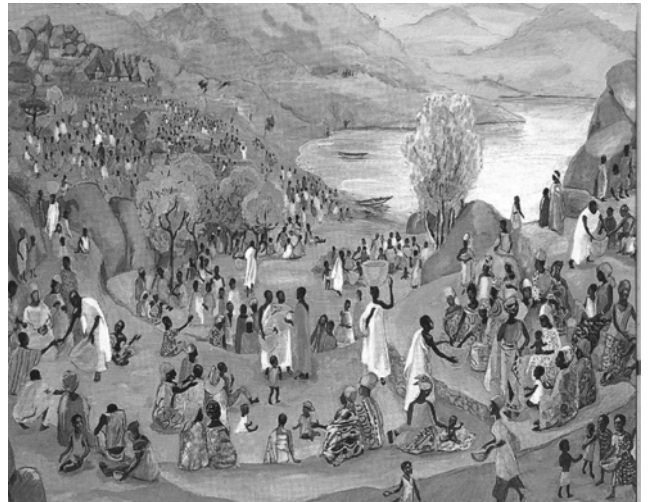
I. Contextualizar o texto bíblico. Esta é a única cena dos Evangelhos que mostra qual será o conteúdo do juízo final. Os homens serão julgados pela fé que tiveram em Jesus. Fé que significa reconhecimento e compromisso com a pessoa concreta de Jesus Cristo. Porém, onde está Jesus? Está identificado com os pobres e oprimidos, marginalizados por uma sociedade baseada na riqueza e no poder. Por isso o julgamento será sobre a

realização ou não de uma prática de justiça em favor da libertação dos pobres e oprimidos. Está é a prática central da fé.

II. Aclamação: Canto.

III. Leitura do texto MT 25, 31-46 –

IV. Interiorização: Silencio



4. Partilha a partir da palavra de Deus

- O que diz o texto? De quem se fala? Tem uma oposição entre dois grupos. O que aconteceu com os justos? Eles encontraram Jesus?
- O que o texto me diz?
- O que o texto me faz dizer a Deus?
- O que aconteceu com os outros? Eles encontraram Jesus?
- O que o texto diz para cada um de nós?
-

S

ilencio Falar com Jesus pessoalmente. O que quero mudar na minha vida para ser no grupo dos justos no momento do juízo final?

5. Encerramento :

- Oração para os mais excluídos da sociedade.

6. Aprofundamento para a vida:

- No texto de Mateus, as palavras de Jesus ressuscitado são palavras ligadas à INCLUSÃO. Jesus, o rei, não julga a partir de obrigações religiosas, mas, a partir da forma como cada um se preocupou dos outros, das outras. Ele insiste com necessidades básicas: Fome, sede, estrangeiro, nudez, doença, prisão. Ele se identifica a cada pessoa que vive uma destas situações. “É a mim que vocês fizeram” “É a mim que vocês não fizeram”.
- A solidariedade é para os meus queridos, meus preferidos ou para todos?

6. Aprofundamento bíblico:

- MT 13, 30 ; Jo 5, 29; Mt 10, 40; Ez 34, 17 ; Is 56, 6-8; Rom 8, 17.
-

Entre em contato com a Pastoral Carcerária:
--